

A CENSURA AOS NÃO INICIADOS, OU AOS INICIADOS EM UMA RELIGIÃO, MAS NÃO EM OUTRA.

Luiz L. Marins

17/08/2016

No ambiente virtual, no quesito “religiões afro-brasileiras”, via de regra, não se debate os ritos iniciáticos, nem as liturgias internas, que só cabem aos iniciados.

O que se debate são os conceitos abstratos, as filosofias religiosas, a teologia, a teogonia, a cosmogonia, a mitologia.

Ninguém precisa ser iniciado em um segmento para falar sobre temas dentro desta pauta. O que se pede é que tenha algum conhecimento sobre eles.

Argumentar que uma pessoa não pode falar destes temas porque não é iniciado no segmento tal, é um ato de censura, de discriminação e de exclusão. Sugerir que alguém se inicie para poder falar, ainda é pior, porque usa da depreciação da pessoa, e falta de educação.

Assim, você caro leitor, se é iniciado em um segmento religioso, mas não é em outro; ou, se não é iniciado em nenhum, caso isto lhe ocorra dentro de um tema abstrato, não aceite. Usando da educação, refute com firmeza.

Este tipo de censura em temas puramente filosóficos não cabe nas mídias sociais.

Ire o!